

7 de Janeiro de 2015 - Dívidas do Santos com a Doyen incluíam comissão na compra de Damião

O ex-presidente santista Odílio Rodrigues tinha três dívidas diferentes com a Doyen Sports quando topou repassar parte dos direitos econômicos do atacante Gabriel, do meia Geuvânio e do lateral-direito Daniel Guedes ao empresário Renato Duprat, que representa o grupo maltês, no fim do ano passado.

A primeira das pendências era com o próprio Duprat. O Peixe devia R\$ 4,2 milhões de comissão ao empresário, por causa da compra de Leandro Damião - havia sido acordado que o clube pagaria 10% do valor do negócio, feito em janeiro do ano passado.

Duprat ainda tinha emprestado R\$ 1,5 milhão para assegurar a liberação de Robinho junto ao Milan por uma temporada. O Santos passou semanas garantindo que o empréstimo do Rei das Pedaladas era gratuito, mas a notícia foi negada por uma pessoa ligada à Doyen.

A maior parte da dívida era referente a 2013, quando Felipe Anderson foi vendido para a Lazio. O Santos ficou de repassar R\$ 11,5 milhões obtidos no negócio ao grupo investidor, o que não ocorreu até o último mês de gestão de Odílio.

A fim de quitar tudo, o Peixe repassou 20% dos direitos econômicos de Gabriel, 35% de Geuvânio e 25% de Daniel Guedes. A notícia caiu como uma bomba para a nova diretoria e o presidente Modesto Roma, empossado no último dia 2. Ninguém havia sido avisado do acerto.

De acordo com o regimento interno, Odílio teria de consultar o Conselho Deliberativo do Santos nos últimos três meses de sua gestão caso quisesse vender algum jogador durante o período. Porém, o estatuto não se refere ao repasse de direitos econômicos.

https://esportes.yahoo.com/blogs/jorge-nicola/dividas-do-santos-com-a-doyen-incluiam-comissao-na-082953215.html